



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 08/11/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/padiao.aspx?conteudo.aspx?idContent=922721>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cesta Básica em Piracicaba segue em alta

Cesta Básica em Piracicaba segue em alta

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para o mês de outubro, variou 1,38% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 359,82 para R\$ 364,77. A tendência de alta do Índice ocorre pelo quarto mês consecutivo.

Neste mês, houve encarecimento de todas as categorias. A variação na categoria de Alimentos foi de 1,30%, passando de R\$ 290,17 para R\$ 293,95. A de Limpeza Doméstica apresentou variação positiva de 1,16%, passando de R\$ 37,28 para R\$ 37,71 e o aumento na categoria Higiene foi de 2,28%, passando de R\$ 32,37 para R\$ 33,11.

Os produtos que apresentaram variações mais relevantes foram o alho, a farinha de mandioca e a batata. A tendência do preço do alho foi oposta ao do Índice, sofrendo uma queda de 4,77% entre os meses de Setembro e Outubro passando de R\$ 1,87 para R\$ 1,78 para o pacote de 200g. A queda foi provocada pela excelente safra ocorrida neste ano. Segundo os produtores, o clima foi favorável e a safra poderá ser cerca de 10% maior em comparação ao ano passado. Conforme afirma o presidente da Anapa (Associação Nacional dos Produtores de Alho), Rafael Corsino, “a produção de hortaliças foi excelente neste ano, porém, o alho superou todos os outros cultivos através da experiência dos agricultores, tecnologia e o clima do cerrado”. Apesar da excelente safra, os produtores estão preocupados com a queda dos preços. O produto nacional vem sofrendo forte concorrência do alho chinês que, neste ano, foi importado em grande quantidade.

No caso da farinha de mandioca, o aumento foi de 4,27%, com os preços passando de R\$ 1,92 para R\$ 2,00 para o pacote de 500g. De acordo com o CEPEA essa tendência pode ser explicada pela baixa disponibilidade de mandioca de segundo ciclo a ser colhida até o início do mês de outubro e também pelo volume de chuva abaixo do esperado, prejudicando a colheita no mesmo período. O efeito combinado da menor oferta de mandioca para indústria e a demanda de mandioca pelas indústrias de fécula acarretou no aumento do preço da farinha de mandioca.

O preço da batata também apresentou tendência de alta, com aumento de 14,64%, passando de R\$ 1,27 para R\$ 1,45/kg. Segundo especialistas do Instituto de Economia Agrícola (IEA), o final da safra de inverno reduziu a oferta, revertendo a tendência de queda de preços observada nos meses anteriores.